

Vencedores receberam vários prémios 'Made in Madeira' graças ao apoio de empresas e colectividades da Região

Para além de vários voucher para usufruir nos três campos de golfe da Região, entre os prémios oferecidos constavam ainda viagens da Porto Santo Line e estadias em diversos hotéis madeirenses.



PRÉMIOS
MADE
IN MADEIRA

Madeira ganha mais adeptos na Alemanha

O golfe voltou a ser o motivo para que a Região ganhasse mais adeptos alemães



Folclore foi fonte de grande animação.

Paulo Vieira Lopes em Much
plopes@dnnoticias.pt

A III Taça da Madeira em golfe, na cidade de Much, na Alemanha, teve ontem o seu maior momento com a realização de dois eventos que de sobremaneira vieram promover significativamente a 'Pérola do Atlântico', a ilha da Madeira.

Se a nível desportivo a Taça da Madeira voltou a ser o evento mais marcante da cidade alemã, em termos da modalidade em 2007, as celebrações do Dia da Cidade trouxeram uma estréia agradável à população de Much, com a apresentação de um grupo folclórico português (Grupo Folclórico de Bona), e que acabou por ser presenteado com rasgados aplausos e elogios.

Em apenas um dia a Madeira foi palco de uma promoção boca a boca entre os alemães, que de uma maneira ou outra mostraram enorme curiosidade em conhecer 'in loco' a Região, inclusive Alfred Haas, presidente da Câmara Municipal de Much, que no seu discurso no pequeno palco montado para a festa da cidade adiantou que "será um enorme prazer que Much e Machico venham a ter um intercâmbio ainda mais real e forte num futuro próximo, não só em termos desportivos, como culturais e sociais. É possível uma geminação entre as duas

cidades, onde as populações alemãs e portuguesas ficarão seguramente a ganhar."

Voltando à competição e sob organização do madeirense Duarte Freitas, a edição de 2007 ficou marcada pelo recorde de participantes, num total de 100 golfistas, oriundos da colectividade local, o Clube de Golfe Burg Overbach, e também provenientes de Düsseldorf, Colónia e Frankfurt.

Para além do enorme convívio, este evento, que teve a ajuda das condições climatéricas, contou com alguns bons jogadores amadores que acabaram por dar um maior brilho ao torneio, com algumas prestações bastante positivas.

No final e para além da alegria dos vencedores, que tiveram direito aos seus respectivos troféus, sendo ainda presenteados com uma agradável prestação do folclore português com direito ao tradicional 'bailinho da Madeira', esta Taça da Madeira acabou por ser a confirmação de que de ano para ano a adesão é maior e que a Região é cada vez mais um ponto de interesse em termos turísticos para estes 'campeões' de golfe.

E como os bons costumes reinam no povo madeirense, os participantes neste evento foram ainda presenteados com o tradicional bolo de mel e Vinho Madeira, a que responderam de imediato com um "Viva a Madeira".

reacções

Machico e Much
a caminho da geminação



A grande festa luso-germânica acabou com um grande convívio entre participantes e várias figuras públicas ligadas não só à cidade de Much assim como também à cidade de Machico.

Durante a cerimónia de entrega de prémios Alfred Haas, presidente da edilidade alemã, voltou a reforçar que "através do golfe, e principalmente da Taça da Madeira, Much trouvou novos intercâmbios com a Região, nomeadamente com Machico."

Assim sendo o presidente da autarquia de Much não quis deixar de lembrar o "excelente trabalho feito pelo chanceler do Consulado de Portugal em Dusseldorf, Sidónio Gonçalves, para que Much e Machico possam a ter uma geminação brevemente". Para já fica a promessa de que ainda este ano Alferd Haas irá à Madeira, nomeadamente a Machico para continuar as várias conversações para que os dois 'M' (Muchico e Much) tenham um forte intercâmbio.

Uma prova de que o desporto para além da competição consegue proporcionar a 'união' de povos com culturas e hábitos diferentes.

Direito a divulgação
na comunicação social



Troca de galhardetes

António Olim, vice-presidente da Câmara Municipal de Machico, e Duarte Freitas profissional do Clube de Golfe Buch Overbach, trocaram galhardetes, um momento que demonstra o interesse de ambas as partes para que no futuro este evento cresça ainda mais.

António Olim e António Nóbrega, representantes da autarquia madeirense saíram ontem de Much satisfeitos pela 'conquista' além fronteiras, onde para além do desporto e da cultura, duas cidades bem distantes poderão ficar mais unidas, em breve, e em prol do enriquecimento e desenvolvimento destas duas localidades, uma alemã e outra portuguesa.

Para Duarte Freitas 'promover a Madeira e o golfe é sempre uma alegria

enorme e o objectivo é ter cada vez

mais a presença de 'outros' madeirenses neste evento que já faz parte

das festas da Cidade de Much.'

A cidade de Much tem sido motivo de várias notícias nos vários órgãos de comunicação social em Much, Bona e Colónia. Uma situação que se deve às festividades do dia da cidade, mas igualmente pelo simples facto de que a Taça da Madeira é já uma referência de um grande evento desportivo na Região.

Além disso, a presença de várias culturas, entre elas a portuguesa, nas comemorações do dia da cidade, mereceu no dia de ontem várias reportagens, onde não faltaram os muitos 'flashes' de máquinas fotográficas para o grupo folclórico português.

Mais uma vez o desporto, neste caso o golfe, conseguiu promover e juntar vários povos onde o convívio e o fair-play foram a nota dominante. Madeira e Much conseguiram um sucesso que antevê-se que possa ser ainda mais forte nos próximos anos.